

Moxuara - Casa de Barbante

Tom: G

Intro: Em D G Am B7 Em D C G Am D

São tantas guerras que me vêm E tenho ainda que enfrentar esse

Labirinto. Ah! se você pudesse ouvir as vidas que eu declamei

Lamentei aos gritos

A noite é uma solidão de calma e imensidão. A lua gruda na janela sem a tristeza sossegar. Mas, alimenta a esperança que me

Prende ao futuro, Lancinante, raio, turvo, escuro, banhado em fé

É que eu sonhei, singrando mares e verões, Insanas asas eu criei e

Frágeis, pra quem longe quer voar

Mas, era pra te ver passar e, amor, morrer. Ver o dia amanhecer

Era pra te ver passar e de amor morrer. Era pra te ver passar e

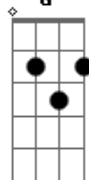
Amor, morrer. Ver o dia amanhecer. Era só pro dia passar e

Anoitecer

Era a noite e o céu. Era de te viver. Eras de te viver, tanta noite

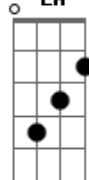
Acordes

G



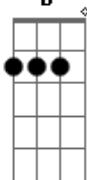
© ukulele-chords.com

Em



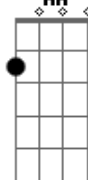
© ukulele-chords.com

D



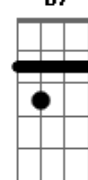
© ukulele-chords.com

Am



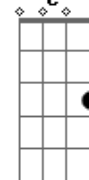
© ukulele-chords.com

B7



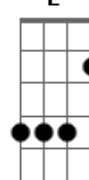
© ukulele-chords.com

C



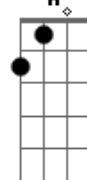
© ukulele-chords.com

E



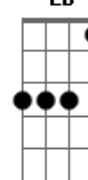
© ukulele-chords.com

A



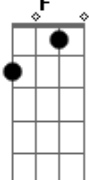
© ukulele-chords.com

Eb



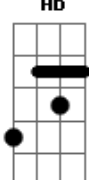
© ukulele-chords.com

F



© ukulele-chords.com

Ab



© ukulele-chords.com